ISSN: 2358-8829

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO ENSINO REMOTO: UMA VISÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Mikael da Silva Oliveira [1]

INTRODUÇÃO

A educação sofre alterações constantemente, sejam estas de aquisição de novas metodologias de ensino ou formas de deixar a aprendizagem mais atrativa aos alunos. Com o advento da modernidade, o papel do professor sofreu novas transformações. Com o surgimento das escolas modernas e a expansão do sistema educacional, o professor passou a ter um papel mais estruturado e formalizado (Júnio e*t al.,* 2023).

Por sua vez educação passou por um momento crítico entre os anos de 2020 e 2022, esses anos foram caracterizados pela exposição a pandemia de Covid-19. Atualmente, a educação se depara com novos desafios decorrentes de transformações sociais, culturais e tecnológicas. A sociedade contemporânea exige uma formação mais ampla e diversificada, que vá além do conhecimento técnico e proporcione habilidades para lidar com a complexidade do mundo atual (Júnio e*t al.,* 2023).

Muitas alternativas foram avaliadas para o contexto educacional, entre elas o formato de aulas remotas com encontros virtuais, por meio de plataformas digitais. Desse modo, professores e alunos matriculados em cursos antes presenciais, migraram para atividades educacionais em rede. Conectados, profissionais da educação produzem e distribuem conteúdos, acompanham, orientam, avaliam e estimulam seus alunos (Couto, Couto e Cruz, 2020).

No âmbito da formação docente em matemática o estágio supervisionado representa um momento de apreciação da atuação docente, como é vista em toda a sua vida acadêmica. O docente enquanto sujeito da experiência deverá estar aberto para uma constante formação/transformação a partir do que vivencia em sua trajetória pessoal e profissional. É na relação inextricável entre o eu pessoal e o profissional que o professor vai construindo sua identidade (Bezerra, 2020).

[1]Licenciando do Curso Matemática do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, mikael.oliveira@aluno.uepb.edu.br;

ISSN: 2358-8829

Com isso objetivou-se analisar a experiência de estágio realizada durante o período de pandemia, com ênfase nas dificuldades e desafios do ensino remoto e observações das práticas pedagógicas e o comportamento dos alunos nesse contexto educacional. Onde foram observadas aulas online na Escola Municipal Mauro Severiano Leite, no município de São Sebastião do Umbuzeiro-PB, no ano de 2021, sendo analisanda a atuação do professor regente mediante as adaptações a Pandemia de Covid 19.

As observações possibilitaram compreender que o momento foi delicado para todos, principalmente para quem atuou na educação. Adaptar-se a um modelo de aulas diferentes, como aula remota foi um desafio, entretanto o professor regente consegui mediar espaços interativos nas suas aulas, mesmo que de forma remota. Pode se evidenciar que essas adaptações servem para aprimorar a educação, servindo de subsídio para novas alternativas, mesmo que estejamos enfrentado momentos sensíveis.

REFERENCIAL TEÓRICO

No âmbito da Educação Matemática, reconhece-se a importância de se buscar estratégias educativas que permitam que professores e estudantes colaborem de forma conjunta para desenvolver um processo de ensino e aprendizagem alinhado com as perspectivas educacionais atuais (Damian e Kaiber, 2023).

As pessoas estão cada vez mais conectadas. As tecnologias digitais trouxeram praticidade e comodidade para diversos setores da sociedade, inclusive nos ambientes escolares, demandando, então, mudanças na maneira de ensinar e aprender os conteúdos (Costa e Faria, 2024).

Barreto e Rocha (2020) comentam em sua pesquisa que com a pandemia, a volta à normalidade não apresenta soluções fáceis, a vida social, educacional e econômica, estão sendo extremamente afetadas. O mundo hoje presencia uma nova forma de comportamento social, com a Pedagogia Pandêmica, as formas de se relacionar, de consumir, as estratégias de trabalhos e, sobretudo, o trabalho docente foram impactados.

Por sua vez no ensino remoto, as aulas de estágio passaram por tal adaptação. A docência é um cenário discursivo de trocas interativas e, no espaço virtual, envolve atividades, síncronas e assíncronas de produção do conhecimento escolar. Na nossa argumentação, o estágio é uma das realizações da docência. É uma atividade específica

ISSN: 2358-8829

intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades da profissionalização, como já referenciado (Souza e Ferreira, 2020).

Uma perspectiva abordada na formação docente é a construção da identidade profissional, que é colocada em prática no momento do estágio. Júnio *et al.* (2023) comentam que nesse sentido, é importante discutir as abordagens pedagógicas e metodologias de ensino voltadas para a formação de alunos críticos e reflexivos, bem como as competências socioemocionais valorizadas na educação contemporânea.

METODOLOGIA

A pesquisa apresenta cunho qualitativo e descritivo, foi desenvolvida no ano de 2021 na disciplina de Estágio Supervisionado 1 do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba. O estudo foi desenvolvido na Escola Municipal Mauro Severiano Leite, no município de São Sebastião do Umbuzeiro-PB. Foram realizadas observações das aulas remotas, em que se analisou a atuação do professor e o comportamento dos alunos, com registro de anotações que subsidiaram a elaboração e as reflexões apresentadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações das aulas remotas evidenciaram baixa participação dos alunos, com frequência reduzida em relação ao total da turma, além de constantes dificuldades de acesso à internet, que prejudicaram a comunicação e o acompanhamento dos conteúdos. Como forma de contenção do vírus, governos do mundo todo impuseram um confinamento. Assim, as escolas, representando locais de grande probabilidade de contaminação por serem espaços sociais de grande circulação de pessoas de diferentes faixas etárias, também foram fechadas (Macedo, 2023).

De acordo com Macedo (2023) Para minimizar os impactos negativos e para que o ensino não fosse interrompido, optou-se pela sua forma remota em função do distanciamento social utilizado como medida de contenção do vírus. Assim, dadas as múltiplas dificuldades, as TICs, cujo uso tem sido acrescido na educação nos últimos anos, agora mostram-se como a principal solução para a manutenção do ensino em dada situação calamitosa.

A professora utilizou diferentes estratégias, como vídeos explicativos, resolução de exercícios e métodos alternativos, buscando facilitar a compreensão dos conteúdos. Hoje, com a internet rápida e plataformas de compartilhamento como o Youtube, que aumentaram ainda mais o alcance dos vídeos, as possibilidades de uso também se modificaram, ultrapassando os limites da sala de aula e quebrando a rigidez que a era pré digital exigia (Souza e Oliveira, 2021).

Para Costa e Faria (2024) Os ambientes virtuais de aprendizagem e os serviços de videoconferência, embora tenham surgido desde a terceira fase, estão cada vez mais acessíveis e sofisticados; são tecnologias digitais que se destacaram durante a pandemia de Covid 19, e que também favoreceram o ensino remoto (como Google Meet, Zoom, Microsoft Teams, dentre outros).

Apesar desses desafios, houve momentos de boa interação e participação dos alunos, principalmente quando estratégias mais dinâmicas foram utilizadas, indicando a importância de metodologias diversificadas no contexto do ensino remoto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia transformou a educação, trazendo desafios ao ensino remoto. Apesar das dificuldades, a professora conduziu aulas claras e promoveu participação dos alunos. As observações contribuíram para a formação profissional, permitindo refletir sobre a prática docente e compreender estratégias eficazes diante das adversidades educacionais.

Palavras-chave: Ensino, Escola, Licenciatura, Matemática, Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. Covid 19 e educação: resistências, desafios e (im) possibilidades. **Revista encantar**, v. 2, p. 01-11, 2020.

BEZERRA, P. O. A constituição da identidade profissional e dos saberes docente: territórios da experiência. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, v. 1, n. 2, p. 432-445, 2020.

COSTA, D. C.; FARIA, Rejane W. S. C. Uso do celular no ensino de matemática: relato de uma experiência com atividade investigativa de função exponencial: relato de

uma experiência com Atividade Investigativa de Função Exponencial. **Revista Inter-Ação**, v. 49, n. 1, p. 178-195, 2024.

COUTO, E. S., COUTO, E. S., CRUZ, I. M. P. #fiqueemcasa: educação na pandemia da COVID-19. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 8, n. 3, p. 200-217, 2020.

DAMIAN, P. V. S.; KAIBER, C. T.. Metodologias Ativas como estratégia para a aprendizagem significativa em Matemática. **TANGRAM-Revista de Educação Matemática**, v. 6, n. 4, p. 161-182, 2023.

JÚNIOR, J. F. C. et al. Os novos papéis do professor na educação contemporânea. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 124-149, 2023.

MACEDO, R. A. Educação e pandemia de Covid-19: um olhar sobre as desigualdades educacionais. **Revista de Sociología de la Educación-RASE**, v. 16, n. 2, p. 177-185, 2023.

SOUZA, E. M. F.; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e espaços em educação**, v. 13, n. 32, p. 1-19, 2020.

SOUZA, M. F.; OLIVEIRA, S. R. Um olhar para as pesquisas sobre o uso de vídeo no ensino de matemática. **Educação Matemática Pesquisa: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, v. 23, n. 2, p. 245-277, 2021.